

| | |
|---|--|
| Nome completo da disciplina | Epistemologia do Movimento Humano |
| Área de concentração vinculada à disciplina | Núcleo comum - Obrigatória mestrado e doutorado |
| Dia da semana | Quinta-feira |
| Data - início | 18 de março |
| Data - término | 27 de maio |
| Horário - início | 14:00 |
| Horário - término | 18:00 |
| Carga horária (1 crédito = 15 horas) | 3 créditos – 45 horas |
| Quantidade de vagas | 20 |
| Ementa | Compreensão de aspectos e processos epistemológicos envolvidos no conhecimento produzido nas áreas de Ciências do Movimento Humano, através das diferentes abordagens teóricas que nortearam a produção acadêmica. A partir dos conceitos centrais da epistemologia, propõem-se a estabelecer relações e definições sobre o nosso objeto de estudo: o corpo em movimento lúdico, espontâneo, técnico, performático, na reabilitação, manutenção da saúde, dentre outros, em diferentes abordagens epistemológicas. |

| | |
|------------------------|---|
| Bibliografia | <p>AFONSO-GOLDFARB, A. M. O que é História da Ciência? São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. Filosofando: uma introdução a Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.</p> <p>CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p.</p> <p>CHESANI, F.H. A produção acadêmica em fisioterapia: um estudo de teses a partir dos pressupostos epistemológicos de Fleck. Saúde Soc. São Paulo, v.22, n.3, p.949-961, 2013.</p> <p>DACOSTA, L.P. O debate epistemológico da educação física no âmbito dos cursos de pós-graduação stricto sensu reinterpretado por contribuições da teoria da complexidade de Morin. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 24, n. 2, p. 147-159, 2003</p> <p>MATURANA, H. R. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001. 203 p.</p> <p>MORIN, E.; PENA-VEGA, A.; PAILLARD, B. Diálogo sobre o conhecimento. São Paulo: Cortez, 2004. 95 p.</p> <p>PFUETZENREITER, M.R. a epistemologia de Ludwik Fleck como referencial para a pesquisa no ensino na área de saúde. Ciência & Educação, v. 8, n. 2, p. 147–159, 2002.</p> <p>SHAPER D. Philosophy of science. Philos Sci. 1982; 49:485–525.</p> <p>MAZZOCCHI F. Complexity in biology. Eur Mol Biol Organ. 2008;9(1):10–4.</p> <p>ROSENBERG A. Reductionism in biology. Philos Biol. 2007;349–68.</p> |
| Critérios de Avaliação | Apresentação de seminários; Trabalhos |
| Docentes envolvidos | Ciro Winckler (100%) |